



1 ATA da 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR – 30/03/2011
2 Aos trinta dias do mês de março de dois mil e onze, às dezesseis horas, no Ático da
3 Secretaria Municipal de Assistência Social se reuniram, conforme lista de frequência anexa,
4 os integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz. Na oportunidade estiveram
5 presentes trinta e quatro (34) pessoas representando entidades comunitárias,
6 governamentais, ONGs, moradores e empresas contratadas. O Secretário **Átila Rocha dos**
7 **Santos** iniciou a reunião agradecendo o comparecimento de todos e apresentando a pauta:
8 1) Entrega da ata 2) Informes; 3) Panorama do Trabalho Técnico Social; 4) Panorama das
9 Obras; 5) Momento das Comunidades. Na oportunidade, o **Secretário** destacou a presença
10 do Vereador Norberto Stroich Filho. Dando prosseguimento à reunião, **Átila** informou sobre a
11 entrega da ata da reunião de 10/03/2011, que será apreciada na próxima reunião. Na
12 sequência, foram dados os seguintes informes: a) Audiência Pública: **Parque Natural**
13 **Municipal do Morro da Cruz** (Projeto de Lei nº 12.084/2007). Dia: 05 de abril de 2011; às
14 16:00 horas, no Plenarinho da Câmara de Vereadores - 1º andar. **Danilo** esclareceu que a
15 Audiência Pública dar-se-à por solicitação da Comissão de Viação, Obras Públicas e
16 Urbanismo da Câmara de Vereadores. **Kelly** enfatizou que a SMHSA é parceira fazendo a
17 divulgação do evento. Na oportunidade o grupo foi informado que a reunião do Conselho
18 Consultivo do Parque está agendada para o dia 06/04, às 16 horas, na Sede da FLORAM. b)
19 O Curso para Brigada Comunitária está com inscrições abertas. **Kelly** explicitou que
20 atualmente as comunidades do Maciço contam com 89 brigadistas. Esclareceu ainda que,
21 iniciará uma nova turma quando houverem quinze pessoas inscritas. c) O grupo foi
22 informado que no dia 21/03/2011, foi realizada a solenidade de Assinatura de Ordem de
23 Serviço: Construção de Habitações Unifamiliares: Morro do Céu (Lote 5): 19 unidades; Rua
24 José Boiteux e Santa Clara (Lote 6): 31 unidades; Construção do Galpão de Reciclagem;
25 Elaboração do Projeto de Transporte Funicular – Elevador em Plano Inclinado. **Átila**
26 destacou que o transporte funicular é um projeto piloto que, caso obtiver bons resultados,
27 será ampliado para outras comunidades. Com relação à construção das unidades
28 habitacionais (Lote 5 e lote 6), **Kelly** propôs o agendamento de reunião com as lideranças
29 comunitárias do CONSEBAN e Morro do Céu. Neste sentido, Vereador **Norberto** solicitou
30 esclarecimentos com relação aos demais lotes, o que foi elucidado pelo **Secretário Átila**,
31 conforme discussão em reuniões anteriores: Apenas duas empresas apresentaram
32 proposta, sendo uma com construção pré-fabricada. Tecnicamente não há problemas,
33 porém, o setor jurídico da Caixa Econômica Federal não aceitou a alteração de alvenaria
34 convencional para alvenaria estrutural. Atualmente a documentação está sob análise da



35 Procuradoria Geral do Município que, caso consinta a proposta, será reencaminhado à
36 Caixa Econômica para agilizar a construção das 138 unidades habitacionais. d) Flex
37 Contact Center: **Kelly** relatou que, considerando que um dos objetivos do trabalho social é a
38 geração de trabalho e renda, por isso a proposta é fazer parceria com a Flex Contact, sendo
39 assim, apresentou o Sr. Maurício G. Perin. Na oportunidade, **Sr. Perin** informou que a
40 empresa foi organizada em outubro de 2010 e, atualmente, está com 1.400 funcionários,
41 tendo como meta até o final deste ano chegar a 2000 funcionários. Esta área é uma das
42 primeiras portas para o mercado de trabalho destacou Sr. Perin. Por fim disponibilizou
43 cartazes para divulgação da alternativa de trabalho junto à empresa; e) Agendamento
44 Comissão de Saneamento/Revolução dos Baldinhos: Considerando as demandas referentes
45 ao trabalho técnico social e de engenharia do Maciço do Morro da Cruz, o grupo reunido
46 optou pelo agendamento da reunião da Comissão de Saneamento para o dia 13/04, às 17
47 horas, na Secretaria Municipal de Assistência Social. **D. Lenira** ressaltou a importância desta
48 reunião para discutir as questões referentes à reciclagem do material orgânico. Neste
49 sentido, **Kelly** ressaltou que a CEPAGRO organizou o Projeto Revolução dos Baldinhos na
50 região Chico Mendes, envolvendo também o entorno, que iniciou em cinco residências e
51 atualmente está com mais de noventa famílias envolvidas no Projeto, fazendo a reciclagem
52 orgânica e a recompostagem. **Átila** informou que tal iniciativa é decorrente do Projeto
53 Frentes Temporárias de Trabalho; f) Ofício Circular SMHSA/GAB Nº 032/2011 – **Secretário**
54 **Átila** esclareceu sobre a importância do Ofício Circular para dar elucidar o Avaliação do
55 Projeto do Maciço do Morro da Cruz. Com relação às pendências da reunião anterior, o
56 grupo foi informado que a SMHSA remeteu ofício à Secretaria Municipal de Obras – SMO,
57 solicitando providências e enfatizando a presença dos representantes da referida secretaria
58 nas reuniões do Comitê Gestor. Na oportunidade **Sr. Adalberto** reclamou pela morosidade
59 quando são tomadas as providências, pois a justificativa sempre é que ‘o caminhão está
60 quebrado’. **Sr. Teco** reclamou dizendo que ‘é a má vontade que a SMO tem. Quando eles
61 sabem quem é, eles nem atendem o telefone. Se fosse em frente à Catedral já estaria
62 resolvido, mas no morro não interessa’. Por fim, **Sr. Teco** desabafou: ‘dizer que está na
63 programação, também já saturou’. **Sr. Adalberto** reclamou que o Emilio da SMO diz que vai,
64 mas nunca aparece na comunidade. **Átila** disse que a SMHSA não pode executar o serviço,
65 porém se dispôs a conversar com o Prefeito para agilizar os trabalhos. **Sr. Teco** fez crítica
66 com relação às reportagens: “Se vocês tivessem uma organização melhor com distribuição
67 dos serviços, 100% do projeto estaria pronto”. Com relação à entrevista do Engº. Américo,
68 **Sr. Teco** perguntou no que as comunidades estão atrapalhando. Neste sentido, **Engº.**



69 **Américo** esclareceu que sua fala girou em torno da reflexão de que, quando o processo é
70 democrático, é também mais demorado, este foi o teor da entrevista e que em nenhum
71 momento teve a intenção de dizer que as comunidades dificultam o projeto. **Átila**
72 exemplificou que na realidade atual a burocracia é exaustiva, o que impede a agilidade.
73 **Dona Neide** relatou que a realidade do CONSEBAN não é das melhores e nem das piores,
74 mas o atraso é decorrente da terceirização dos serviços das empreiteiras. As empresas são
75 ineficientes, a exemplo da Setep que caiu fora. Agora a realidade está se apresentando,
76 disse **D. Neide**, e espera que o processo alternativo de construção de casas dê certo. “Como
77 já dizia, é preciso chamar as comunidades”, concluiu **D. Neide**. g) Ofício às Associações de
78 Moradores: **Átila** rememorou a discussão da última reunião, esclarecendo o motivo da
79 entrega dos ofícios às comunidades solicitando a indicação de pessoas para trabalhar na
80 área da construção das unidades habitacionais. Salientou a importância da parceria das
81 lideranças comunitárias na articulação junto aos moradores. **Sr. Matias** da Comunidade
82 Santa Vitória expôs que há problemas com relação ao cadastramento realizado pela
83 Empresa Iguatemi, ressaltando a necessidade de reavaliação, pois algumas pessoas foram
84 cadastradas e não estão na relação de moradores. **Sr. Matias** informou também que os
85 motores dos boosters já foram colocados e que precisa fazer reparo na drenagem da
86 comunidade. **Sr. Antônio Luiz**, vice presidente da Associação de Moradores da Comunidade
87 Tico-Tico reclamou sobre os problemas relativos à manutenção da Rua Clemente Rôvere,
88 ressaltando a existência de buracos. **Sr. Luiz** disse que já solicitou à SMO porém não foram
89 tomadas as providências cabíveis e necessárias. Disse ainda que na Servidão Mário Napp
90 precisa detonar a pedra. Com relação à detonação da rocha, **Engº. Rogério** informou que é
91 preciso aguardar a finalização da licitação para instalação da rede de água e esgoto. **Engº.**
92 **Rogério e Maria da Graça** informaram que no dia 05/04 haverá reunião comunitária. **D.**
93 **Lenira** da Comunidade Morro do Céu disse que no Final de Rua Araranguá (escadaria), a
94 tubulação está entupida com a descida das bananeiras. Na Rua Tomás Domingues, primeira
95 transversa depois da sede da Associação de Moradores, também há problemas de falta de
96 manutenção. Com relação à falta de instalação da água, luz e esgoto, no final da Rua
97 Araranguá, será emitido novo ofício reiterando a solicitação de autorização. **D. Neide** do
98 CONSEBAN lamentou que não há definições, para tanto, solicitou a agilização da reunião
99 sobre habitações. Ressaltou também que não se constrói casas sem luz, água e esgoto. **Sr.**
100 **Valmor** da Comunidade do Morro da Queimada falou sobre a necessidade de colocação de
101 duas lombadas, uma nas proximidades da Creche Morro da Queimada e outra na subida,
102 após o trevo. **Sr. Valmor** solicitou a limpeza do terreno ao lado da creche municipal do Morro



103 do Mocotó, (próximo ao parquinho). Para isto a SMHSA encaminhará ofício à COMCAP.
104 Com relação à situação dos abrigos de ônibus no Morro da Queimada que precisam que
105 manutenção, a SMHSA oficializará o pedido à Secretaria Municipal dos Transportes.
106 Também será emitido ofício à FLORAM, solicitando providências com relação ao corte de
107 árvores, pois Sr. Valmor relatou que foram cortadas duas árvores, permanecendo uma que
108 coloca casas em risco iminente. **Danilo** esclareceu todo o processo e informou dos
109 procedimentos tomados pela FLORAM. O mesmo sugeriu que as lideranças procurassem a
110 Superintendência da FLORAM solicitando a agilização dos trabalhos. Por fim, **Sr. Valmor**
111 solicitou agilidade com relação à Servidão Administrativa, pois a atual situação impede a
112 continuidade dos trabalhos. **Sr. Rogério Antônio** da Comunidade do Morro da Mariquinha
113 relatou que as obras foram retomadas na comunidade. Reclamou que há dez (10) dias tem
114 um cano estourado e a CASAN não toma providências. **Engº. Rampinelli** informou que, na
115 presente data, o vazamento foi recuperado. **Sr. Rogério Antônio** fez crítica à SMO por causa
116 do buraco que não foi concretizado e coloca os moradores de risco de cair. Na oportunidade,
117 **Átila** destacou que o Sr. Rogério Antônio Rodrigues foi reconhecido como Cidadão
118 Honorário. Com relação às questões referentes à CELESC, **Engº. Américo** solicitou ao Sr.
119 João Aírto a agilização na remoção de postes. Na oportunidade Sr. João disponibilizou seu
120 e-mail para fazer contato: jairtob@celesc.com.br. **Sr. Teco** da Comunidade Mont Serrat
121 reclamou sobre a existência de um buraco no cruzamento entre a Rua General Vieira da
122 Rosa e Major Costa. Informou também que na Rua Nestor Passos o asfalto abateu. **Sr. Teco**
123 reclamou sobre a fiscalização que eternamente não executou seu trabalho. Por fim, o
124 Vereador **Sr. Norberto** se manifestou, frisando não como vereador, mas com o profissional,
125 sobre a importância da manutenção do que foi realizado, porque a natureza pode modificar
126 e/ou destruir o que foi feito. As manifestações das lideranças comunitárias são demandas
127 que os órgãos competentes tem obrigação de fazer manutenção e conservação, como
128 rotina. **Sr. Norberto** se prontificou de conversar com a SMO, FLORAM para dar uma
129 dinâmica diferente, para que as obras importantes do PAC tenham agilidade, pois, ao invés
130 do Comitê Gestor discutir projetos, está buscando minimizar os problemas que são de
131 responsabilidade de setores da Prefeitura. Nada mais havendo a tratar eu, Paulina Korc
132 redigi a presente ata.